

Vai utilizar o piso intertravado? Saiba quais cuidados você deve ter na hora de adquirir o produto

Diretor comercial da Petra Artefatos de Concreto fala sobre as normas e testes necessários para garantir a qualidade desse tipo de pavimento. O piso intertravado tem sido cada vez mais utilizado em indústrias, condomínios residenciais, pátios de empresas, garagens e calçadas e apresenta como vantagens a capacidade de poupar energia elétrica, pois aumenta a reflexão da luz em até 30% devido à sua coloração clara, permitindo a economia de energia das vias públicas.

Mas, antes de escolher a empresa que irá fornecer esse tipo de pavimentação é necessário que o interessado saiba quais são as normas e testes que devem ser realizados nestes produtos, que o tornam resistentes e duradouros. É o que o explica Renan Fernandes Sgarbieiro, diretor comercial da Petra Artefatos de Concreto, empresa especializada na fabricação de produtos a base de concreto, como pavimentos, tubos, guias e sarjetas. “Os pisos intertravados precisam atender à algumas normas e passar por testes que garantam a qualidade do produto. Isso é extremamente importante, pois, geralmente, eles são utilizados em locais onde há grande circulação de veículos pesados e necessariamente precisam ser resistentes”, afirma Sgarbieiro.

Ele explica que os pisos intertravados são peças pré-fabricadas de concreto, que se encaixam umas às outras, sem que haja a necessidade de mão de obra especializada. As peças podem ser coloridas demarcando pontos eliminando a necessidade de pintar o chão. Os fabricantes de piso devem seguir a norma ABNT 9781, que substitui a norma ABNT 9780, extinta no início deste ano. “Esta norma fala sobre os requisitos e métodos de ensaio exigidos para aceitação de peças de concreto para pavimentação intertravada sujeita ao tráfego de pedestres, de veículos e pátios para armazenamento de produtos”, comenta o diretor comercial da Petra.

E para verificar a resistência do material é realizado o teste de rompimento para saber qual a carga máxima medida em MPA (Megapascal), uma unidade de medida de pressão (Força dividido por área), sendo que1 MPa equivale a 10 kgf/cm2 ou 1 MPa = 1x10^6 Pascal. “O mínimo aceitável para o material ser colocado em vias urbanas é 35 MPA”, explica Sgarbieiro, que emenda explicando que, “o cliente não precisa realizar este teste, basta ele exigir do fabricante o laudo do teste realizado no lote de fabricação que constata a resistência do material”, diz. O diretor comercial da Petra ainda diz que este teste é realizado periodicamente para garantir a qualidade do material entregue ao cliente. “Se o material não atende a este mínimo exigido é mais provável que ocorram trincas ou quebra no material durante a instalação, ou até mesmo quando começar o fluxo de veículos ou pedestres no local, ou seja, é imprescindível que os testes sejam feitos. A Petra leva isso muito a sério, pois se preocupa também com o cliente no pós venda”, comenta.
Além dos testes do material, é necessário que a instalação seja feita de forma adequada. “A má instalação pode comprometer o material, por isso é importante contratar uma empresa idônea e que já tem experiência no mercado para que o cliente possa visitar uma obra já realizada ou pedir referências de outros clientes”, finaliza Sgarbieiro.

Sobre a Petra - A Petra Artefatos de Concreto surgiu para trazer soluções para obras residenciais, industriais e comerciais através de produtos de concreto, como pavimentos, tubos, guias e sarjetas.
A experiência de seus fundadores no mercado de construção civil proporcionou a criação de produtos com um ótimo custo e qualidade para os clientes.
Localizada estrategicamente na Rodovia SP 304, a Petra tem facilidade para transportar os produtos para obras em todo o Estado de São Paulo. A empresa possui frota própria de caminhões, facilitando a logística e trazendo rapidez e qualidade na entrega.
Além disso, a Petra possui rigorosos testes nos produtos para garantir os altos padrões de qualidade.
Dessa maneira, a empresa apresenta uma grande variedade de produtos de concreto priorizando qualidade e preço.
Saiba mais sobre a empresa no site www.petra.ind.br
Foto: Divulgação
DeCastro Assessoria de Imprensa